

570 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA NO CUIDADO À PESSOA COM DOENÇA DO PÉ RELACIONADA AO DIABETES

Tipo: POSTER

Autores: HERMENEISIA AGUIAR COSTA (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ), ANDRESSA MARIA COSTA MORORÓ (ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTOMATERAPIA), ANA FÁBIA SALGADO DE ALMEIDA (ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTOMATERAPIA), CRISTIANE MARIA DA COSTA PEIXOTO (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ), PRISCILA DE SOUSA LEITÃO (ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTOMATERAPIA), THAIS LIMA VIEIRA DE SOUZA (ACTUS ENFERMAGEM ESPECIALIZADA), REJANE TELMA DE LIMA (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ), MARIA ODETE MARÇAL SAMPAIO (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ)

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) caracteriza-se pelo aumento da glicose na corrente sanguínea decorrente de uma deficiência ou ausência na produção de insulina, associado a complicações, disfunções e insuficiência de órgãos. A doença do pé de uma pessoa com DM abrange questões como ulcerações e amputações. Diante do contexto, evidencia-se, ao prestar assistência aos pacientes com essa patologia, alterações emocionais, incapacidades físicas e psicológicas, sendo essencial a atuação do enfermeiro, com destaque ao estomaterapeuta, junto ao paciente e à família. **Objetivo:** Ressaltar a contribuição do enfermeiro estomaterapeuta no cuidado à pessoa com doença no pé relacionada ao diabetes. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no período de junho de 2023, por meio de artigos identificados nas bibliotecas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram selecionados e cruzados os descritores “Estomaterapia”, “Cuidados de Enfermagem” e “Ferimentos e Lesões”, em que incluíram-se artigos publicados nos idiomas português e inglês, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2018-2023) a fim de realizar um levantamento dos artigos mais atuais. Foram encontrados 18 artigos, em que após leitura e análise foram selecionados sete. Os critérios de exclusão analisados foram artigos duplicados e estudos que em seu título e resultado não contribuíssem para responder o objetivo proposto. **Resultados:** Os estudos evidenciaram a importância do estomaterapeuta na assistência à pessoa com doença do pé relacionada ao diabetes, estabelecendo, primeiramente, um vínculo por meio do diálogo entre o profissional e paciente e, posteriormente, pela anamnese e exame físico. Além disso, observou-se a atuação do estomaterapeuta para a avaliação da ferida a fim de decidir a proposta terapêutica, como a seleção da cobertura, que propicie a aceleração do processo de cicatrização. Outros resultados identificados nos estudos ressaltaram a importância do aperfeiçoamento profissional, relacionado à prática clínica do cuidado à pele, à educação em saúde com os demais enfermeiros, à promoção da qualidade de vida ao paciente e família e à contribuição por meio de ferramentas que auxiliem na autonomia e autocuidado diante dessa problemática. **Conclusão:** O estudo possibilitou a percepção da relevância do enfermeiro estomaterapeuta, visto que esse profissional se configura como capacitado para promover uma assistência qualificada no processo de cuidado às pessoas com lesões decorrentes do diabetes, avaliando os riscos e prevenindo complicações. Ademais, a anamnese e o exame físico se mostram fundamentais para uma assistência diferenciada e individualizada à pessoa, além da necessidade da busca por conhecimentos atualizados, embasados em evidências científicas, atrelados à habilidades técnicas, com o intuito de proporcionar qualidade de vida às pessoas assistidas.